



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO MIÚDO DE DUPLO-PROPÓSITO DA REGIÃO DE CLIMA TEMPERADO

Gilberto A Peripolli Bevilaqua^{1*}; Léster Amorim Pinheiro¹; Regis Araujo Pinheiro²; Josuan Sturbelle Schiavon²; Anderson Luis Mesquita da Marta²; Irajá Ferreira Antunes¹

¹Embrapa Clima Temperado. ²Universidade Federal de Pelotas. *gilberto.bevilaqua@embrapa.br

As leguminosas de duplo propósito são fundamentais para a sustentabilidade dos sistemas de produção ecológicos devido ao fato de apresentarem múltiplas funções, tais como: cobertura verde, forrageamento animal, fixação de nitrogênio e produção de grãos para alimentação da família agricultora e da criação animal. O feijão-miúdo enquadra-se perfeitamente neste conceito e vem expandindo sua área de cultivo em diversas regiões e sistemas de produção. As variedades crioulas estão sob posse dos agricultores guardiões de sementes que conservam número expressivo de variedades crioulas, mas que necessitam de análises mais detalhadas para o reconhecimento de seu potencial na agricultura familiar de base ecológica. Foram analisados acessos de feijão miúdo, do banco ativo de germoplasma (BAG) de feijões da Embrapa Clima Temperado, com o objetivo de analisar a qualidade nutricional da biomassa e as sementes, além das características agrônômicas de interesse. O banco de sementes compreende mais de 200 genótipos crioulos, os quais requerem análises permanentes e aprofundadas visando o reconhecimento da variabilidade genética existente e a sua recomendação para o cultivo comercial em escala ampliada. Os diferentes genótipos são oriundos da região de clima temperado e são especialmente adaptados ao duplo-propósito, ou seja, produção de forragem e cobertura de solo e de grãos para alimentação. Foi avaliada a qualidade nutricional da biomassa e dos grãos através das análises de proteína, fibras, antioxidantes e matéria mineral, além do ciclo e da produção de biomassa. Os genótipos analisados apresentaram cerca de 40 dias da emergência ao florescimento e 80 dias até a maturação das vagens. Foi constatado teores de proteína na biomassa ao redor de 25% e nos grãos ao redor de 30%. Os maiores teores protéicos foram encontrados no genótipo G 233A, a maior atividade antioxidante dos grãos no genótipo 209 e o maior ciclo foi encontrado no genótipo G 436. De maneira geral, os genótipos 233A e 152 destacam-se na produção e qualidade nutricional dos grãos e biomassa, servindo aos sistemas de produção de grãos como fonte de nutrientes essenciais para alimentação das famílias na forma de grãos, na alimentação animal pelo fornecimento de biomassa, bem como fonte e renda através da comercialização de grãos e sementes.

Palavras chave: *Vigna unguiculata*; qualidade nutricional; grãos e biomassa.

Agradecimento: Biofort.